



Curso de graduação em:

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Bacharelado

Prova de Redação, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Física, Química, História, Geografia e Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol)

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **1 (uma)** Proposta de Redação e **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **3 (três) horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse tempo inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas e o preenchimento da **Folha de Redação**.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 (duas) horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu **nome**, número do seu **documento de identificação** e curso/polo escolhido.
7. **Assinale a Língua Estrangeira escolhida (Inglês ou Espanhol) na sua Folha de Respostas** de questões objetivas. Caso o candidato não assinale a opção da língua estrangeira na referida **Folha de Respostas**, a prova será corrigida considerando o gabarito de inglês.
8. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas ou **Folha de Redação**.
9. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas e a **Folha de Redação** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:



10. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
11. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
12. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
13. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
14. A **Redação** deverá ter no **mínimo 20** (vinte) e no **máximo 30** (trinta) **linhas**, considerando-se letra de tamanho regular. **Não responda a lápis**.
15. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas e a **Folha de Redação**, e **assine a Lista de Presença**.
16. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.

Boa Prova!

ATENÇÃO!

Não coloque seu número de inscrição, nome ou assinatura em qualquer local da prova de redação. Isso o identificará e consequentemente anulará sua prova.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PROPOSTA DE REDAÇÃO

No texto abaixo, o sociólogo Orson Camargo finaliza sua argumentação relacionando a possível solução para a violência no Brasil com fatores diversos, não restritos à segurança pública. Com base nisso e em seus conhecimentos, redija sobre o tema **“VIOLÊNCIA NO BRASIL, OUTRO OLHAR”**. Para tanto, considere os limites estruturais do texto dissertativo/argumentativo em prosa e a modalidade escrita formal da língua portuguesa. Busque selecionar, relacionar, organizar e interpretar as informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de seu ponto de vista, de forma coerente e coesa.

Texto

Violência no Brasil, outro olhar

A violência se manifesta por meio da tirania, da opressão e do abuso da força. Ocorre do constrangimento exercido sobre alguma pessoa para obrigá-la a fazer ou deixar de fazer um ato qualquer. Existem diversas formas de violência, tais como as guerras, conflitos étnico-religiosos e banditismo.

A violência, em seus mais variados contornos, é um fenômeno histórico na constituição da sociedade brasileira. A escravidão (primeiro com os índios e depois, e especialmente, com a mão de obra africana), a colonização mercantilista, o coronelismo, as oligarquias antes e depois da independência, somados a um Estado caracterizado pelo autoritarismo burocrático, contribuíram enormemente para o aumento da violência que atravessa a história do Brasil.

Diversos fatores colaboram para aumentar a violência, tais como a urbanização acelerada, que traz um grande fluxo de pessoas para as áreas urbanas e assim contribui para um crescimento desordenado e desorganizado das cidades. Colaboram também para o aumento da violência as fortes aspirações de consumo, em parte frustradas pelas dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

Por outro lado, o poder público, especialmente no Brasil, tem se mostrado incapaz de enfrentar essa calamidade social. Pior que tudo isso é constatar que a violência existe com a conivência de grupos das polícias, representantes do Legislativo de todos os níveis e, inclusive, de autoridades do poder judiciário. A corrupção, uma das piores chagas brasileiras, está associada à violência, uma aumentando a outra, faces da mesma moeda.

As causas da violência são associadas, em parte, a problemas sociais como miséria, fome, desemprego. Mas nem todos os tipos de criminalidade derivam das condições econômicas. Além disso, um Estado ineficiente e sem programas de políticas públicas de segurança, contribui para aumentar a sensação de injustiça e impunidade, que é, talvez, a principal causa da violência.

A violência se apresenta nas mais diversas configurações e pode ser caracterizada como violência contra a mulher, a criança, o idoso, violência sexual, política, violência psicológica, física, verbal, dentre outras.

Em um Estado democrático, a repressão controlada e a polícia têm um papel crucial no controle da criminalidade. Porém, essa repressão controlada deve ser simultaneamente apoiada e vigiada pela sociedade civil.

Conforme sustenta o antropólogo e ex-Secretário Nacional de Segurança Pública, Luiz Eduardo Soares: "Temos de conceber, divulgar, defender e implantar uma política de segurança pública, sem prejuízo da preservação de nossos compromissos históricos com a defesa de políticas econômico-sociais. Os dois não são contraditórios".

A solução para a questão da violência no Brasil envolve os mais diversos setores da sociedade, não só a segurança pública e um judiciário eficiente, mas também demanda com urgência, profundidade e extensão a melhoria do sistema educacional, saúde, habitacional, oportunidades de emprego, dentre outros fatores. Requer principalmente uma grande mudança nas políticas públicas e uma participação maior da sociedade nas discussões e soluções desse problema de abrangência nacional.

CAMARGO, Orson. Violência no Brasil, outro olhar.
Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/sociologia/violencia-no-brasil.htm>>. Acesso: em 11 dez 2013.

INSTRUÇÕES:

- Seu texto deve ter, no mínimo, 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) linhas.
- Sirva-se da leitura do texto apresentado somente para fazer uma reflexão sobre o assunto e crie ideias para sua redação. Não o transcreva como se fosse seu.
- Escreva a redação utilizando apenas **caneta de tinta azul ou preta**, não assine nem se identifique com nenhum tipo de marca.

LÍNGUA PORTUGUESA

A questão 1 refere-se à figura abaixo.



Disponível em: <<http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2014.

1. Dadas as afirmativas a seguir, considerando os impactos da globalização e as ideias apreendidas na charge,

- I. A globalização é um processo impactante, sentido de diferentes maneiras, dependendo da posição que ocupamos na sociedade.
- II. Ao referir-se à globalização, o autor da charge pretende incitar a reflexão acerca dos múltiplos significados que os atuais processos de globalização apresentam.
- III. A partir das ideias presentes na charge, é possível confirmar que há diferenças e desigualdades sociais implicadas neste movimento.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

A questão 2 refere-se ao texto abaixo.

“Só posso ouvir a palavra se meus ruídos interiores forem silenciados. Só posso ouvir a verdade do outro se eu parar de tagarelar. Os que falam muito não ouvem. Sabem disso os poetas, esses seres de fala mínima. Eles falam, sim – para ouvir as vozes do silêncio”.

BRAGA, Rubem. *Folha de São Paulo*, 21 dez. 2004.

2. Dos termos sublinhados, qual não é considerado pronome?

- A) as
- B) os
- C) meus
- D) esses
- E) outro

A questão 3 refere-se ao texto abaixo.

Declaração de amor

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. E, como não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é a de não ter sutilezas e de reagir às vezes com um verdadeiro pontapé contra os que temerariamente ousam transformá-la numa linguagem de sentimento e de alerteza. E de amor. A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la – como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes lentamente, às vezes a galope.

Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo nas minhas mãos. [...]

LISPECTOR, Clarice. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 100.

3. Em: “[...] ousam transformá-la numa linguagem de sentimento e de alerteza [...]”, o vocábulo “la” exerce idêntica função sintática que o termo destacado em:

- A) “[...] às vezes lentamente, às vezes a galope [...]”.
- B) “Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa.”
- C) “[...] a sua tendência é a de não ter sutilezas e de reagir [...]”.
- D) “A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve.”
- E) “Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.”

4. Nos vocábulo “tinta”, “chuva”, “Saara” e “enxáguam”, tem-se, respectivamente,

- A) hiato, dígrafo vocálico, tritongo e hiato.
- B) tritongo, hiato, dígrafo vocálico e dígrafo vocálico.
- C) dígrafo vocálico, dígrafo consonantal, hiato e tritongo.
- D) ditongo nasal, dígrafo consonantal, ditongo oral e hiato.
- E) dígrafo consonantal, dígrafo consonantal, ditongo crescente e hiato.

A questão 5 refere-se ao texto abaixo.

Os resíduos sólidos no setor de saneamento ambiental

No Brasil, embora tenha sido verificada pequena evolução nos últimos anos, os níveis de atendimento dos serviços de coleta e tratamento de esgotos ainda encontram-se em patamares inferiores ao dos países desenvolvidos e mesmo de outros países em desenvolvimento. [...]

Disponível em: <<http://www.educacao publica.rj.gov.br/biblioteca/quimica/0021.html>>. Acesso em: 10 maio 2014.

5. O elemento coesivo destacado poderá ser substituído, sem prejuízos semânticos, por

- A) visto que.
- B) consoante.
- C) desde que.
- D) conquanto.
- E) de forma que.

LITERATURA BRASILEIRA

A questão 6 refere-se ao poema abaixo.

Consolo na praia

Vamos, não chores.

A infância está perdida.

A mocidade está perdida.

Mas a vida não se perdeu.

O primeiro amor passou.

O segundo amor passou.

O terceiro amor passou.

Mas o coração continua.

Perdeste o melhor amigo.

Não tentaste qualquer viagem.

Não possuis carro, navio, terra.

Mas tens um cão.

Algumas palavras duras,

em voz mansa, te golpearam.

Nunca, nunca cicatrizam.

Mas, e o humour

A injustiça não se resolve.

À sombra do mundo errado

murmuraste um protesto tímido.

Mas virão outros.

Tudo somado, devias

precipitar-te, de vez, nas águas.

Estás nu na areia, no vento...

Dorme, meu filho.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 43.

6. Levando em conta as características próprias da poesia de Carlos Drummond de Andrade, a relação de pertença de sua obra ao movimento modernista estabelecida pela crítica e considerando o poema apresentado, é possível afirmar:

- A) a rejeição ao amor romântico como o objetivo maior das relações humanas é uma das características mais fortes da poesia de Drummond, o que fica evidente no trecho: "O primeiro amor passou. /O segundo amor passou. /O terceiro amor passou. /Mas o coração continua."
- B) o otimismo característico da poesia de Drummond se revela, desde o título, através do olhar do sujeito lírico para as angústias cotidianas como obstáculos a serem superados, com determinação, por meio do aprendizado e da conformação perante estes percalços.
- C) ao equilibrar o uso de uma linguagem formal, evitando expressões da oralidade, e a regularidade métrica com uma temática ligada ao cotidiano, Drummond evidencia o humor, característica sempre presente em sua obra poética.
- D) a linguagem cotidiana permeada por expressões da oralidade, a métrica irregular, a melancolia discreta e a ironia seca são características drummondianas que permeiam grande parte de sua obra e que filiam este poema ao Modernismo.
- E) embora os versos brancos, a linguagem cotidiana e a ironia presentes no poema o aproximem do Modernismo, a regularidade e constância métrica fazem com que "Consolo na praia" seja um dos poucos poemas do autor que não se filiam ao referido movimento.

7. Com base nos conhecimentos acerca da produção indianista de José de Alencar, é possível afirmar:

- A) todos os romances indianistas alencarianos são ambientados no século XIX, época em que viveu o autor, como modo de deixar marcada sua preocupação com a então atual situação política da nação.
- B) dos traços constituintes do Romantismo, o que mais se percebe na obra indianista de Alencar é a preocupação com a investigação psicológica das personagens, que busca descortinar suas intenções mais mesquinhas.
- C) os heróis elaborados por Alencar em seus romances indianistas apresentam muitos traços que prenunciam, pela fraqueza de caráter e ausência de nobreza, o anti-herói realista, encontrado na ficção, por exemplo, de Machado de Assis.
- D) em *Iracema*, Alencar descreve a tentativa frustrada da personagem principal e de Martim Soares, seu par romântico, para estabelecer, em termos legais, o Tupi como língua oficial da nação brasileira.
- E) romances como *Iracema* e *O Guarani*, com temática indígena, fazem parte de um projeto maior, no qual o autor buscou mapear a realidade brasileira em diversos aspectos, lançando o olhar para regiões geográficas diferentes do país.

A questão 8 refere-se ao poema abaixo.

**A Nosso Senhor Jesus Cristo com actos de
arrependimento e suspiros de amor**

Ofendi-vos, Meu Deus, bem é verdade,
É verdade, meu Deus, que hei delinquido,
Delinquido vos tenho, e ofendido,
Ofendido vos tem minha maldade.

Maldade, que encaminha à vaidade,
Vaidade, que todo me há vencido;
Vencido quero ver-me, e arrependido,
Arrependido a tanta enormidade.

Arrependido estou de coração,
De coração vos busco, dai-me os braços,
Abraços, que me rendem vossa luz.

Luz, que claro me mostra a salvação,
A salvação pretendo em tais abraços,
Misericórdia, Amor, Jesus, Jesus.

Disponível em: <http://pt.wikisource.org/wiki/Ofendi-vos,_Meu_Deus,_bem_%C3%A9_verdade>
Acesso em: 16 jun. 2014.

8. Da leitura do poema acima, de autoria de Gregório de Matos, é possível afirmar:

- A) A elaboração formal do texto, um soneto, com a maioria dos finais de versos sendo retomados no começo do verso seguinte, num jogo que se aproxima do trabalho conceptista, além da relação conflituosa entre pecado e salvação, são alguns dos elementos que apontam para o Barroco.
- B) Apresenta elementos argumentativos, a partir do reconhecimento, por parte do sujeito lírico, de suas culpas e da clara intenção de se redimir, como fica evidente no penúltimo verso. Tais características, a argumentação e a religiosidade cristã, são típicas do Arcadismo.
- C) Embora composto em forma de soneto, o poema apresenta linguagem de simples compreensão, principalmente em decorrência das constantes repetições de palavras. Tal simplicidade e repetição são características do movimento modernista, ao qual o poema pertence.
- D) É um típico poema romântico, uma vez que no Romantismo há um retorno à religiosidade cristã, que fora obscurecida pelo Arcadismo, período literário anterior. Assim, quando o poeta diz que ofendeu a Deus e cita Jesus, é um modo de falar do arrependimento de, no Arcadismo, ter cultuado deuses pagãos.
- E) Uma vez que o sujeito lírico se assume como pecador e implora o perdão de Deus, mesmo sabendo que depois de perdoado pode voltar a pecar, o texto se enquadra como pertencente ao Barroco, em sua vertente satírica.

A questão 9 refere-se ao texto abaixo.

Perdi alguma coisa que me era essencial, e que já não me é mais. Não me é necessária, assim como se eu tivesse perdido uma terceira perna que até então me impossibilitava de andar mas que fazia de mim um tripé estável. Essa terceira perna eu perdi. E voltei a ser uma pessoa que nunca fui. Voltei a ter o que nunca tive: apenas as duas pernas. Sei que somente com duas pernas é que posso caminhar. Mas a ausência inútil da terceira me faz falta e me assusta, era ela que fazia de mim uma coisa encontrável por mim mesma, e sem sequer precisar me procurar.

(...) É difícil perder-se. É tão difícil que provavelmente arrumarei depressa um modo de me achar, mesmo que achar-me seja de novo a mentira de que vivo. Até agora achar-me era já ter uma ideia de pessoa e nela me engastar: nessa pessoa organizada eu me encarnava, e nem mesmo sentia o grande esforço de construção que era viver. A ideia que eu fazia de pessoa vinha de minha terceira perna, daquela que me plantava no chão. Mas e agora? estarei mais livre?

LISPECTOR, Clarice. *A paixão segundo G.H.* Florianópolis: Ed. UFSC, 1988. p. 5.

9. O fragmento acima, de autoria de Clarice Lispector, é parte do romance *A paixão segundo G.H.* A partir desse fragmento, qual é a alternativa que melhor descreve a narrativa da autora?

- A) Tanto pelo cuidado com os aspectos internos da personalidade da personagem quanto pela preocupação com as descrições dos ambientes físicos em que a personagem transita, Clarice Lispector pode ser vista como uma das grandes representantes da prosa pós-modernista, particularmente do Regionalismo de 30.
- B) Por meio do uso de imagens como a da perda da terceira perna e do questionamento acerca da proximidade entre estar perdida e estar mais livre, a personagem elabora uma reflexão existencial sobre a própria noção que tem de si e que se passa, sobretudo, em seu mundo interior.
- C) Frases como “E voltei a ser uma pessoa que nunca fui. Voltei a ter o que nunca tive” indicam a redescoberta, por parte da personagem, do engajamento social, que é um tema dos mais recorrentes em Clarice Lispector, aqui evidenciado pela imagem da perda da terceira perna, algo que lhe era desnecessário.
- D) O fragmento evidencia, como ocorre com grande parte das personagens de Clarice Lispector, uma personagem confusa, perdida no meio de sua introspecção e de suas projeções mentais e que se vê fadada, como o próprio título do romance diz, a se apaixonar por pessoas erradas e sofrer.
- E) É comum Clarice Lispector tomar um dado concreto, da vida cotidiana, e a partir dele desenvolver uma série de imagens que buscam representar o mundo interno das personagens, o que autoriza acreditar que a referência à terceira perna deve estar ligada a algum problema real com a perna da narradora.

A questão 10 refere-se ao poema abaixo.

as meninas da gare

Eram três ou quatro moças bem moças e bem gentis
Com cabelos mui pretos pelas espáduas
E suas vergonhas tão altas e tão saradinhas
Que de nós as muito bem olharmos
Não tínhamos nenhuma vergonha

ANDRADE, Oswald de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. p. 80

10. O poema acima, de autoria de Oswald de Andrade, faz uso de um conhecido recurso linguístico como modo de dialogar com outro texto famoso da história literária do Brasil. Aponte qual das alternativas abaixo apresenta o recurso e o texto corretos.

- A) Metáfora. Manifesto Pau Brasil, de Oswald de Andrade.
- B) Intertextualidade. Carta, de Pero Vaz de Caminha.
- C) Assonância. Sermão da Sexagésima, Padre Antônio Vieira.
- D) Intertextualidade. O Uruguai, de Basílio da Gama.
- E) Oxímoro. Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa.

RASCUNHOS

MATEMÁTICA

11. Uma indústria possui as unidades produtoras A, B e C que, juntas, produzem 1200 unidades mensais de um certo produto. Após uma reformulação nos processos produtivos, a unidade A aumentou sua produção mensal em 50%, enquanto a B dobrou sua capacidade, ficando inalterada a de C. A previsão futura é de dobrar a atual capacidade produtiva da unidade A, aumentar em 50% a de B e triplicar a de C. Com a nova reformulação prevista, a capacidade produtiva da indústria, em unidades mensais, será de

- A) 2400.
- B) 2800.
- C) 3200.
- D) 3400.
- E) 3600.

12. Num plano cartesiano xy , qual a distância do ponto $(2,1)$ à reta de equação $2y + 1 = 0$?

- A) 0
- B) $1/2$
- C) 1
- D) $3/2$
- E) 2

13. Uma empresa realizou uma pesquisa com 100 clientes, com o objetivo de avaliar a satisfação da clientela com relação à qualidade dos produtos, ao atendimento e aos preços praticados. Os resultados da pesquisa apontaram que 40 aprovavam a qualidade dos produtos, 45 aprovavam o atendimento e 35, apenas os preços praticados. Qual é o número de entrevistados que aprovaram a qualidade dos produtos e o atendimento da empresa?

- A) 10
- B) 15
- C) 20
- D) 25
- E) 30

14. No plano cartesiano xy , considere o círculo C de equação $x^2 + (y - 2)^2 = 4$ e a reta r de equação $x - y = 0$. A interseção de C com r é o conjunto

- A) $\{(0,0), (2,2)\}$.
- B) $\{(0,0), (1,1)\}$.
- C) $\{(0,2), (-2,0)\}$.
- D) $\{(1,-2), (1,-2)\}$.
- E) $\{(-1,-1), (2,2)\}$.

15. Sejam $A = \{1, 2, 3\}$, $B = \{1, 2, 3, 4, 5\}$, \mathbb{N} o conjunto dos números naturais e $f: A \rightarrow \mathbb{N}$ e $g: B \rightarrow \mathbb{N}$ funções injetoras. Se L é o número de elementos do conjunto $f(A) \cup g(B)$, então

- A) $0 \leq L \leq 3$
- B) $3 < L < 5$
- C) $5 \leq L \leq 8$
- D) $8 < L < 10$
- E) $10 \leq L \leq 15$

A questão 16 refere-se ao texto abaixo.

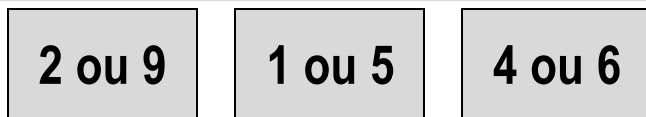
A Brazuca, a bola oficial da Copa é um cubo. Um cubo tem _____ faces, _____ arestas e _____ vértices (...). A Brazuca é constituída por _____ peças, costuradas ao longo de _____ arestas e tem também _____ vértices. A única diferença em relação a um cubo de verdade é que as arestas não são retas, mas curvas. Um cubo esférico!

GHYS, Etienne. In: Veja, 28 mai. 2014.

16. Quais são os inteiros que, respectivamente, preenchem corretamente as lacunas do texto acima?

- A) 6, 8, 12, 6, 8, 12
- B) 6, 12, 8, 6, 12, 8
- C) 8, 12, 6, 8, 12, 6
- D) 12, 6, 8, 12, 6, 8
- E) 12, 8, 6, 12, 8, 6

17. Para digitação de senhas nos terminais eletrônicos, alguns bancos disponibilizam, na tela da máquina, botões com dois algarismos distintos, dispostos em ordem crescente, da esquerda para a direita, como mostra, a título de exemplo, a figura.



Nessas condições, quantos botões diferentes podem ser disponibilizados?

- A) 90
- B) 45
- C) 36
- D) 28
- E) 20

FÍSICA

18. Para abrir um pote de geleia que possui tampa de aço do tipo rosca e corpo de vidro, com mais facilidade, basta despejar sobre a tampa água quente.



Esse procedimento é eficaz porque

- A) a água quente dilata mais a tampa de aço do que o pote de vidro, reduzindo o atrito entre eles.
- B) o calor da água aquecida aumenta a pressão no interior do pote, facilitando a remoção da tampa.
- C) a água quente dilata mais o pote de vidro do que a tampa de aço, forçando sua abertura.
- D) a infiltração de água quente entre a tampa e o pote reduz o atrito, facilitando sua abertura.
- E) o aumento de temperatura da tampa reduz seu coeficiente de atrito com o vidro, permitindo uma abertura mais fácil.

19. Durante uma partida de futebol, um goleiro se destacou pelo alcance que conseguia proporcionar à bola após a cobrança de tiros de meta. O fato mereceu tanto destaque que, durante a transmissão do jogo, a emissora de TV divulgou que a velocidade da bola imediatamente após o chute do goleiro era de 30 m/s. Um professor de Física que assistia ao jogo, motivado pelo destaque dado ao fato, resolveu estimar o alcance máximo que a bola poderia atingir, caso não existisse a resistência do ar, e o impulso que o chute do goleiro fornecia à bola. Sabendo que o peso da bola é de 0,55 g e considerando a aceleração da gravidade igual a 10 m/s^2 , quais os valores respectivos encontrados pelo docente?

- A) 90 m e $1,80 \times 10^{-5} \text{ N.s}$
- B) 90 m e $1,65 \times 10^{-2} \text{ N.s}$
- C) 90 m e $1,65 \times 10^1 \text{ N.s}$
- D) 180 m e $1,80 \times 10^{-5} \text{ N.s}$
- E) 180 m e $1,65 \times 10^{-2} \text{ N.s}$

20. Uma câmera fotográfica consiste basicamente de uma câmara escura contendo uma lente convergente em uma abertura e um filme fotossensível no lado oposto. Dizemos que um objeto está “bem focalizado” quando sua imagem é formada exatamente sobre o filme; quando isso ocorre, há uma maior nitidez do objeto a ser fotografado. Do ponto de vista físico, uma máquina fotográfica que possui “autofoco ultrarrápido”

- A) localiza mais rapidamente os objetos a serem fotografados, regulando o índice de refração correto da lente para obter a focalização.
- B) altera automaticamente a curvatura da lente e reposiciona o ponto de formação da imagem sobre o filme fotossensível de maneira mais rápida que o normal.
- C) detecta automaticamente e amplia digitalmente os objetos a serem fotografados com mais rapidez, melhorando, assim, a sua nitidez e, portanto, sua focalização.
- D) ajusta automaticamente, e de maneira mais rápida, a sensibilidade do filme fotossensível a partir da posição do objeto na cena, melhorando sua focalização.
- E) determina automaticamente a distância do objeto a ser fotografado e reposiciona a lente para obter sua focalização de maneira mais rápida que o normal.

21. Um brinquedo muito popular entre as crianças nas décadas de 80 e 90 era o “João Teimoso” ou “João Bobo” (ver figura). Esse brinquedo consiste em um objeto de base arredondada que, por mais que seja inclinado ou que se tente tombá-lo, sempre volta à posição inicial.



Disponível em: <<http://meldaalegria7.blogspot.com.br/2013/06/joao-bobo.html>>. Acesso em: 12. jun. 2014

A base física do funcionamento do “João Teimoso” deve-se

- A) à localização do seu centro de gravidade e da forma da sua base, os quais garantem que o binário resultante do par de forças peso e reação de apoio atue sempre no sentido da posição inicial.
- B) exclusivamente ao fato de que seu centro de gravidade é muito baixo. Tal característica impede o tombamento do brinquedo, independentemente do formato da sua base.
- C) ao fato de que seu equilíbrio é instável. Nesse caso, o ponto de ação da força de apoio está acima do centro de gravidade.
- D) à coincidência entre o ponto de aplicação da força peso, o centro de gravidade e o ponto de aplicação da força de apoio ou ponto de sustentação.
- E) ao fato de que o ponto de aplicação da força de apoio está abaixo do centro de gravidade, ou seja, em equilíbrio indiferente.

22. Eventualmente, são relatadas notícias de incêndios em residências ou casas comerciais, originados por curto-circuito em instalações elétricas precárias. Uma catástrofe desse tipo pode ocorrer porque, no momento do curto-circuito,

- A) há uma mudança no ponto de fusão do cobre devido ao aumento da corrente elétrica, gerando a combustão instantaneamente.
- B) surgem faíscas elétricas devido ao aumento exagerado de tensão na rede elétrica, que podem dar início a uma combustão.
- C) as variações rápidas de voltagem da rede intensificam o aquecimento da fiação a ponto de iniciar uma combustão.
- D) a corrente elétrica que passa pela fiação é extremamente alta, aquecendo-a a ponto de iniciar uma combustão.
- E) a fiação reduz abruptamente sua resistência elétrica, aumentando a corrente e gerando aquecimento.

A questão 23 refere-se ao texto abaixo.

Recentemente, algumas empresas fabricantes de *smartphones* têm revelado uma novidade no carregamento de baterias: o carregador de baterias sem fio. Segundo uma reportagem publicada na *Techtudo Notícias*, dia 05/09/2012, às 13h14, “[...] Kevin Shields, diretor de produtos da Nokia, fez uma rápida demonstração da tecnologia de carregamento *wireless* no evento. O acessório responsável pelo carregamento é um tipo de “almofada”, produzida pela empresa *FatBoy*, disponível nas cores azul e vermelha. Basta deixar o seu *smartphone* em cima do *gadget* e, pronto, ele começa a carregar.”

Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2012/09/05/conheca-o-carregador-sem-fios-do-novo-lumia-920.html>>. Acesso em: 13 jun. 2014.

23. Quais os princípios físicos envolvidos nesse novo tipo de carregador de baterias para *smartphones*?

- A) Um dipolo-elétrico oscilante presente na base (“almofada”) induz o surgimento de ondas eletromagnéticas, tipo *wi-fi*, direcionadas ao celular. Essa onda eletromagnética dá origem a uma corrente elétrica diretamente ligada à bateria, promovendo o carregamento.
- B) Um campo elétrico presente na base (“almofada”) induz o carregamento de capacitores no interior do celular. Esses capacitores estão diretamente ligados à bateria, promovendo o carregamento.
- C) Um campo elétrico oscilante presente na base (“almofada”) induz o surgimento de ondas eletromagnéticas, tipo *bluetooth*, direcionadas ao celular. Essas ondas eletromagnéticas dão origem a uma corrente elétrica diretamente ligada à bateria, promovendo o carregamento.
- D) Um campo magnético presente na base (“almofada”) induz o surgimento de uma corrente elétrica em uma bobina no interior do celular. Essa corrente elétrica está diretamente ligada à bateria, promovendo o carregamento.
- E) Um campo elétrico presente na base (“almofada”) induz o surgimento de uma corrente elétrica em uma bobina no interior do celular. Essa corrente elétrica está diretamente ligada à bateria, promovendo o carregamento.

24. Antes da existência da televisão digital aberta no Brasil, as imagens sintonizadas por antena interna eram muito susceptíveis a interferências externas. Podíamos perceber isso, por exemplo, quando ligávamos um liquidificador: imediatamente a imagem do aparelho de TV apresentava “chувiscos”, devido à “interferência” entre as ondas emitidas pela emissora de televisão e pelo liquidificador. A ideia de interferência tratada nessa situação difere um pouco do conceito físico estudado em ondulatória. Para o caso descrito acima, o que de fato ocorre é que

- A) as duas ondas somam suas amplitudes quando atingem a antena interna, gerando um sinal único que é captado pelo aparelho de TV no mesmo canal.
- B) a alta intensidade da onda emitida pelo liquidificador provoca uma maior reflexão da onda emitida pela emissora quando atinge a antena, comprometendo a qualidade da imagem.
- C) a onda emitida pelo liquidificador possui a mesma frequência da onda emitida pela emissora, de forma que o aparelho de TV sintoniza as duas ondas no mesmo canal.
- D) as duas ondas eletromagnéticas são sintonizadas pelo aparelho de TV no mesmo canal, porque possuem a mesma velocidade de propagação.
- E) as frequências das duas ondas eletromagnéticas se somam quando sintonizadas pela antena, gerando um único sinal misturado que é exibido no mesmo canal do aparelho de TV.

RASCUNHOS

QUÍMICA

A questão 25 refere-se ao texto abaixo.

Os modelos atômicos que conhecemos ajudam a explicar melhor a estrutura dos átomos, desde as ligações entre átomos até a previsão de comportamento de moléculas mais complexas como o DNA. Ao longo da história, vários modelos foram criados na tentativa de explicar melhor a natureza da matéria e sua constituição.

ALMEIDA, W. B. e Santos, H. F. Adaptado de Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola, Modelos Teóricos para a compreensão da Estrutura da Matéria, n. 4, mai. 2001.

25. Dadas as seguintes afirmativas com respeito à evolução histórica do surgimento dos modelos atômicos,

- I. A primeira concepção de modelo atômico considerava o átomo como uma partícula maciça e indivisível que comporia todas as substâncias, sendo idealizada por Dalton.
- II. Com a descoberta dos elétrons e prótons, o modelo atômico de Dalton caiu por terra, visto que o átomo continha outras partículas e, portanto, não seria indivisível, conforme previa a teoria de Dalton.
- III. Com a descoberta do núcleo, por Rutherford, observou-se que o modelo atômico proposto por J. J. Thomson possuía coerência e, portanto, concordava com os resultados experimentais.
- IV. O atual modelo atômico leva em consideração os argumentos da teoria quântica, principalmente a quantização de energia que foi desenvolvida pelo físico alemão Max Planck no final de 1900.
- V. O modelo atômico de Sammerfild propôs que as órbitas dos elétrons em torno do núcleo seriam órbitas circulares ao invés de órbitas elípticas, conforme previa a teoria proposta por Niels Bohr.

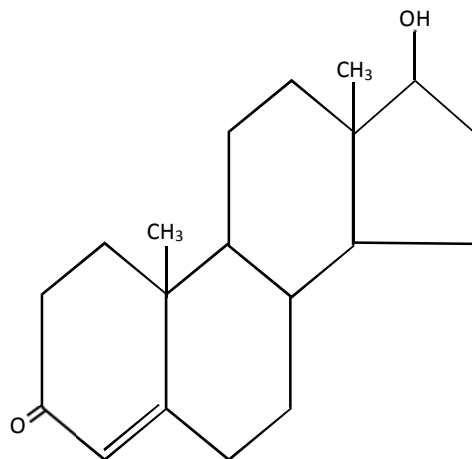
assinale a alternativa que contém a sequência com todas as afirmativas corretas.

- A) I, II e IV.
B) I, II e III.
C) I, IV e V.
D) II, III e V.
E) III, IV e V.

26. Líquidos e Sólidos são estados físicos da matéria de importância fundamental em nossas vidas. Com respeito a esses estados físicos da matéria, é correto afirmar:

- A) a passagem de sólido para líquido pode ser atingida por fervura.
B) a sublimação é a passagem do estado sólido para o estado líquido.
C) a ebulição é a passagem do estado líquido para o estado sólido.
D) os estados líquido e sólido não são interconversíveis entre si.
E) a fusão é a passagem do estado sólido para o estado líquido.

27. A testosterona é o principal hormônio masculino, responsável por desenvolver e manter as características masculinas. A figura abaixo representa a estrutura da testosterona.

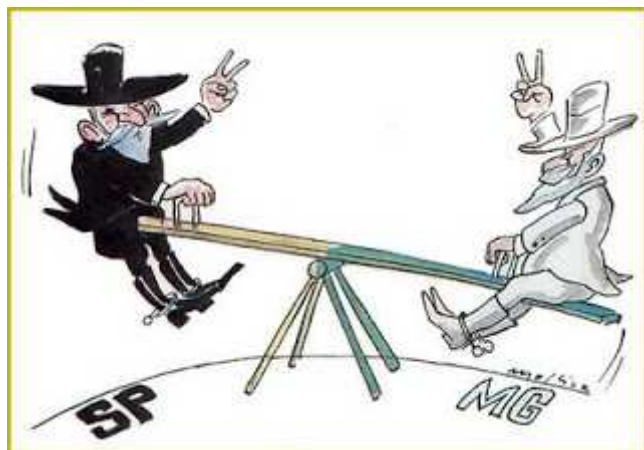


A sua fórmula molecular é

- A) $C_{18}H_{28}O_2$
B) $C_{18}H_{27}O_2$
C) $C_{20}H_{26}O_2$
D) $C_{19}H_{27}O_2$
E) $C_{19}H_{28}O_2$

HISTÓRIA

A questão 28 refere-se à imagem abaixo.



Disponível em: <http://4.bp.blogspot.com/-lwHOVZ_rf9w/TcCPOy1JV0I/AAAAAAAAABY/DHtQn75Zew0/s320/r+velha.jpg>
Acesso em: 19 jun. 2014.

28. A figura representa um aspecto da República Velha brasileira, mais especificamente a República Oligárquica. A crítica presente na figura remete

- A) ao desequilíbrio entre o poder do presidente e as lideranças regionais, representada pelos Coronéis.
- B) à centralização do poder na figura do presidente da república como forma de evitar a volta da monarquia.
- C) ao uso do poder militar pelos dois principais estados brasileiros, na solução de disputas regionais.
- D) à política do café com leite, quando as oligarquias dominantes de São Paulo e Minas Gerais se revezavam no poder.
- E) à disputa entre os dois principais estados produtores de café, São Paulo e Mato Grosso, na corrida à presidência.

A questão 29 refere-se ao texto abaixo.

Nos anos 30, assume a presidência da república dos EUA, Franklyn Delano Roosevelt. Sua principal realização no período da depressão é um plano econômico elaborado de conformidade com o economista britânico John Maynard Keynes, denominado New Deal (Novo Acordo), visando reduzir os efeitos da crise.

Disponível em: <http://www.novosolhos.com.br/download.php?extensao=pdf&original=A%20GRANDE%20DEPRESS%C3%83O%20-%20%20GAETA.pdf&servidor=arq_material/934_1000.pdf>
Acesso em: 19 jun. 2014.

29. As ações promovidas pelo New Deal dão início a uma política econômica claramente contrária

- A) ao princípio estatizante, que defende investimentos em obras públicas.
- B) ao modelo republicano, pois centraliza o poder na figura do presidente.
- C) ao liberalismo econômico, que prega a não intervenção do estado na economia.
- D) à realização de obras com recursos públicos, no intuito de gerar empregos.
- E) à livre iniciativa, transformando as indústrias estatais em organizações privadas.

A questão 30 refere-se à imagem abaixo.



Disponível em: <<http://santarosadeviterbo.files.wordpress.com/2013/03/tratado-de-tordesilhas-mapa.jpg>>
Acesso em: 18 jun. 2014.

30. Portugal e Espanha dividiram o mundo através de tratados que lhes concediam, entre outras coisas, a posse sobre terras a serem descobertas. Esses tratados

- A) asseguraram o domínio do comércio com o oriente aos espanhóis, através da navegação de cabotagem africana.
- B) eliminaram a concorrência dos demais países europeus, muito atrasados tecnologicamente em termos de navegação oceânica.
- C) ratificados pelos demais países europeus, reafirmam a supremacia ibérica na conquista de novas terras e na navegação de ultramar.
- D) desconsideravam os demais países como Inglaterra e França, que, por sua vez, ignorando as pretensões ibéricas, criaram suas colônias na África e na América.
- E) assinados sob a ameaça inglesa de invasão às colônias portuguesas na África, asseguram o apoio espanhol ao exército português na defesa colonial.

GEOGRAFIA

A questão 31 refere-se à imagem abaixo.



Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-WbKdr9rOLAE/UBFJqcGOpfl/AAAAAACYD/1mEnkHbUOPg/s1600/487163_262857613826719_1310041874_n.jpg>. Acesso em: 15 jun. 2014.

31. A foto mostra uma criança observando o sol às 17h00 do dia 22 de setembro. Nessa situação, podemos afirmar que a criança está olhando na direção

- A) leste, pois é nesse ponto cardeal que o sol se põe.
- B) oeste, pois é nesse ponto cardeal que o sol se põe.
- C) norte, pois nessa data é verão no hemisfério norte.
- D) nordeste, pois nesta época do ano o sol se põe nesse ponto cardeal.
- E) sul, pois no inverno do hemisfério norte o sol se põe nesse ponto cardeal.

A questão 32 refere-se ao texto abaixo.

Nas últimas décadas, a questão migratória no Brasil deixou de concentrar-se apenas no clássico movimento rural-urbano que, nos anos 50 e 60, preocupou e mobilizou a maior parte dos estudos. As migrações inter-regional, intra-regional, internacional e a mobilidade [...] sazonal são cada vez mais reconhecidas como faces distintas desse fenômeno demográfico que aflora e ganha importância qualitativa e quantitativa em função das modificações ocorridas nas dimensões econômica, social e política em nível nacional e internacional.

CUNHA, José Marcos Pinto da Migração e urbanização no Brasil - alguns desafios metodológicos para análise. *São Paulo em perspectiva*, v. 19, n. 4, p. 3-20, out./dez. 2005 (adaptado).

32. O movimento sazonal enfocado no texto é conhecido como

- A) pendular.
- B) êxodo rural.
- C) *commuting*.
- D) transumância.
- E) de fim de semana.

A questão 33 refere-se à imagem abaixo.



Disponível em: <<http://s3.static.brasescola.com/img/2013/05/ocupacao-irregular.jpg>>. Acesso em: 16 jun. 2014.

33. A ocupação de terrenos de forma irregular pela população nos centros urbanos é uma característica comum aos países periféricos. Isso ocorre, entre outros fatores, devido à(ao)

- A) acelerado processo de urbanização a que estão submetidos os países subdesenvolvidos, o que dificulta a criação de infraestrutura para receber os que migram para a cidade.
- B) crescimento exagerado da população urbana, que mantém as mais altas taxas de natalidade e de crescimento vegetativo.
- C) aumento do número de pessoas pobres que deixam os países ricos em busca de melhores condições de vida nos países emergentes.
- D) facilidade de encontrar áreas desocupadas e ao baixo preço dos terrenos vendidos pelo poder público em áreas mais afastadas do centro das cidades.
- E) existência de locais disponíveis e com abastecimento de água, energia e drenagem pluvial próximo aos centros comerciais e aos locais de trabalho da população mais carente.

Língua Estrangeira - INGLÊS

A questão 34 refere-se ao texto abaixo.

Dinosaurs fit in an intermediate class between warm and cold blooded animals, a study in the journal Science claims.

Scientists compared the growth rates of hundreds of living and extinct species, using growth rings and bone size to calculate the rates for dinosaurs.

Disponível em: <<http://www.bbc.com/news/science-environment-27794723>>. Acesso em: 12 jun. 2014.

34. No texto, os trechos grifados correspondem a que categoria gramatical:

- A) Adjetivo
- B) Advérbio
- C) Sinônimo
- D) Pronome
- E) Substantivo

A questão 35 refere-se ao texto abaixo.

King Juan Carlos's democratic legacy is rooted in cliché

The Spanish king had no choice but to champion democracy. We should remember the part played by ordinary people

Disponível em: <<http://www.theguardian.com/commentisfree/2014/jun/03/king-juan-carlos-legacy-spain-cliche-democracy>>. Acesso em: 03 jun. 2014.

35. No texto acima, os termos grifados correspondem, respectivamente, aos elementos gramaticais:

- A) plural e advérbio
- B) conjunção e advérbio
- C) pronome e substantivo
- D) substantivo e conjunção
- E) caso possessivo e adjetivo

A questão 36 refere-se ao texto abaixo.

Using e-cigarettes in the office is becoming a burning issue.

Some UK employers have already banned 'vapers' from using e-cigs at their desk – but there is no legal reason to do so

Disponível em: <<http://www.theguardian.com/money/work-blog/2014/jun/03/e-cigarette-office-smoking-vaping-tobacco>>. Acesso em: 03 jun. 2014.

36. No texto acima, as palavras em destaque são, respectivamente, categorizadas:

- A) verbo – verbo – verbo
- B) verbo – adjetivo – verbo
- C) verbo – verbo – adjetivo
- D) pronome – verbo – adjetivo
- E) pronome – verbo – advérbio

A questão 37 refere-se ao texto abaixo.

Heartburn drug Motilium should be restricted due to heart deaths, says medicines regulator

Around two million people were prescribed Motilium, also known as domperidone, for sickness and nausea symptoms, stomach conditions and heartburn. Now following a review at European level, the drug will be restricted for those with sickness and nausea only. [...] The drug is widely prescribed by GPs for babies with severe reflux and can continue to be used in this way under caution and when the doctor has carefully calculated the dose according to the child's weight and is satisfied they do not have a heart condition, a spokesman for the drugs regulator said.

Disponível em: <http://www.telegraph.co.uk/health/healthnews/10788459/Heartburn-drug-Motilium-should-be-restricted-due-to-heart-deaths-says-medicines-regulator.html>. Acesso em: 26 abr. 2014.

37. O texto trata de:

- A) A total proibição do uso do remédio Motilium pelas pessoas.
- B) A efeito colateral que o Motilium vem dando nas pessoas é apenas de náusea.
- C) A proibição restrita do uso do remédio domperidone para pessoas cardíacas.
- D) A utilização do domperidone tem que ser feita rigorosamente de acordo com a idade da pessoa.
- E) As drogas Motilium e domperidone estão proibidas de serem usadas no mercado devido ao efeito colateral severo.

A questão 38 refere-se ao texto abaixo.

Popes John XXIII and John Paul II to be made saints in historic ceremony

As many as one million people are expected in Saint Peter's Square and nearby streets of Rome to witness the canonisation of popes John XXIII and John Paul II later today.

Disponível em: <<http://www.abc.net.au/news/2014-04-27/an-two-popes-to-be-made-saints/5413850>>. Acesso em: 27 abr. 2014.

38. O texto acima trata de:

- A) O número de pessoas que visitam os túmulos dos papas João XIII e João Paulo II.
- B) A morte de dois papas com grande carisma mundial os Papas João XXIII e João Paulo II.
- C) O pedido de santificação do Papa João XXIII que foi feito pelo Papa João Paulo II foi acatado.
- D) Canonização dos Papas João XXIII e João Paulo II, assistida por cerca de um milhão de pessoas.
- E) As semelhanças que os Papas João XXIII e João Paulo II apresentaram durante os seus pontificados.

A questão 39 refere-se ao texto abaixo.

Pakistan army demands TV channel closure over assassination dispute

Pakistan's army demanded the closure of the country's most popular television channel on Tuesday following allegations that the military's main intelligence agency had ordered an assassination attempt on its star journalist.

Disponível em: <<http://www.theguardian.com/world/2014/apr/23/pakistan-army-demands-tv-station-closure-assassination?CMP=EMCNEWEML661912>>
Acesso em: 23 abr. 2014.

39. O texto acima trata de:

- A) O sequestro de um jornalista de um canal de TV Paquistaneses pelos rebeldes.
- B) O fechamento de um canal de TV por seu jornalista principal sofrer ameaça de morte.
- C) A censura de um canal de TV paquistaneses pelo exército local e a ameaça de fechá-lo.
- D) A alegação de um canal de TV de que seus funcionários estavam sendo ameaçados de sequestro.
- E) A invasão de um canal de TV pelo exército Paquistaneses para evitar que os rebeldes tomassem controle.

A questão 40 refere-se ao texto abaixo.

World Cup 2014 kicks off with colourful ceremony.

Disponível em: <<http://www.bbc.com/sport/0/football/27779059>>. Acesso em: 12 jun. 2014.

40. No texto, a expressão *kicks off* significa:

- A) fecha
- B) inicia
- C) chuta
- D) avança
- E) destaca-se

Língua Estrangeira - ESPANHOL

A questão 34 refere-se ao texto abaixo.

¿Puede ser humanitaria una catástrofe?

Por Fernando Lázaro Carreter

Los brutales acontecimientos de Ruanda han sido calificados por bastantes medios de comunicación como catástrofe *humanitaria*, cuando es precisamente lo humanitario lo menos catastrófico de aquel horror. De nuevo, atropellados comunicadores mal avenidos con el idioma español, han vuelto a incurrir en desidia profesional agrediendo con ella a lectores y oyentes: son bastantes, más que en otras ocasiones, las personas que me han expresado su escándalo o su ira por tal sandez. Se ha producido en tales agresores el pueril entusiasmo que desencadena en los niños un juguete nuevo. Porque es evidente -pues ignoran su significado- que desconocían aquel adjetivo, y lo han descubierto con motivo del horror ruandés, por la *ayuda humanitaria* a que ha dado lugar. Les ha gustado mucho, y han interpretado tal expresión como vagamente alusiva a la humanidad: *humanitario* sería algo así como 'que tiene que ver con los humanos', representados en este caso por aquel mísero pueblo de África. Ignoran de ese modo, cuadrupedamente, que lo *humanitario* es lo que «mira o se refiere al bien del género humano», y más esencialmente, lo que se siente o se hace por humanidad, es decir, por «sensibilidad o compasión de las desgracias de nuestros semejantes», según define el Diccionario. En este último sentido, no es otra cosa que la caridad, desprovisto el vocablo de adherencias cristianas. Su invención, puede suponerse, se produjo en fecha no muy lejana, y según puede suponerse también, la invención es francesa. Se trata de un vocablo vecino de *fraternité*, palabra ésta ya existente desde antiguo, pero que fue lanzada a una significación rigurosamente laica por la francmasonería, significación que luego privilegiaría la Revolución francesa. En Ruanda no se ha producido una crisis humanitaria. La cual habría acontecido si la humanidad – como, por otra parte, hace de ordinario, ahora mismo sin ir muy lejos con motivo de otras catástrofes-, en vez de acudir en ayuda de los desventurados ruandeses, hubiese mirado a otra parte. Lo que allí ha acontecido y acontece es una catástrofe *humana*. Pero la tentación de alargar los vocablos, distorsionando su significado, atrae a los malhablados como a las moscas un flan.

Disponível em: <<http://www.elcastellano.org/artic/humanita.htm>>. Acesso em: 11 jun. 2014.

34. Após a leitura do texto acima, é possível entender que

- A) os agressores desencadeiam nas crianças um entusiasmo com brinquedos novos.
- B) os meios de comunicação empregaram a palavra *humanitária* de forma equivocada.
- C) a palavra *humanitária* foi inventada na França e significa *fraternidade*, em francês.
- D) a catástrofe em Ruanda poderia ter sido evitada pelos meios de comunicação.
- E) a tentação por aprender novos vocábulos levou ao mal-entendido em Ruanda.

A questão 35 refere-se ao fragmento abaixo.

Platero y yo

Platero es pequeño, peludo, suave; tan blando por fuera, que se diría todo de algodón, que no lleva huesos. Sólo los espejos de azabache de sus ojos son duros cual dos escarabajos de cristal negro.

Lo dejo suelto, y se va al prado, y acaricia tibiamente con su hocico, rozándolas apenas, las florecillas rosas, celestes y gualdas... Lo llamo dulcemente: ¿Platero? y viene a mí con un trocillo alegre que parece que se ríe en no sé qué cascabeleo ideal...

Come cuanto le doy. Le gustan las naranjas mandarinas, las uvas moscateles, todas de ámbar; los higos morados, con su cristalina gotita de miel...

Es tierno y mimoso igual que un niño, que una niña...; pero fuerte y seco por dentro como de piedra. Cuando paso sobre él, los domingos, por las últimas callejas del pueblo, los hombres del campo, vestidos de limpio y despaciosos, se quedan mirándolo:

– Tiene acero...

Tiene acero. Acero y plata de luna, al mismo tiempo.

JIMÉNEZ, J. R. *Platero y yo*. Madrid: Alianza Editorial, 1989. p. 27-28.

35. No fragmento “Cuando paso sobre él, los domingos, por las últimas callejas del pueblo, los hombres del campo, vestidos de limpio y **despaciosos**, se quedan mirándolo”, a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido da frase, por

- A) espaçosos.
- B) vagarosos.
- C) desatentos.
- D) distraídos.
- E) melancólicos.

36. No fragmento abaixo, a expressão sublinhada aponta uma ideia de

[...] “Mira, Javier”, contestó, apretándome con fuerza el brazo. “Yo soy un viejo: ya sé engañar a todo el mundo; si quisiera, podría hacerlo. **Pero** a quien no puedo engañarme es a mí. Y si los libros no salen de las tripas, es mejor no escribirlos” [...]

- A) simultaneidade.
- B) acréscimo.
- C) oposição.
- D) finalidade.
- E) conclusão.

A questão 37 refere-se ao texto abaixo.

Celebración de la desconfianza

El primer día de clase, el profesor trajo un frasco enorme:

– Esto está lleno de perfume - dijo a Miguel Brun y a los demás alumnos -. Quiero medir la percepción de cada uno de ustedes. A medida que vayan sintiendo el olor, levanten la mano.

Y destapó el frasco. Al ratito nomás, ya había dos manos levantadas. Y luego cinco, diez, treinta, todas las manos levantadas.

– ¿Me permite abrir la ventana, profesor? - suplicó una alumna, mareada de tanto olor a perfume, y varias voces le hicieron eco. El fuerte aroma que pesaba en el aire, ya se había hecho insoportable para todos.

Entonces el profesor mostró el frasco a los alumnos, uno por uno. El frasco estaba lleno de agua.

GALEANO, E. In: URIZ, Francisco J. (selección). *Cosas que pasan* (antología). Madrid: Edelsa, 1990. p. 20.

37. A ideia central do texto de Eduardo Galeano é a de que podemos

- A) sentir o cheiro da água.
- B) modificar o cheiro da água.
- C) desconfiar dos professores.
- D) enganar a percepção humana.
- E) exercer influência sobre o outro.

A questão 38 refere-se ao texto abaixo.

Vientos alisios

Vaya a saber a quién se le había ocurrido, tal vez a Vera la noche de su cumpleaños cuando Mauricio insistía en que empezaran otra botella de champaña y entre copa y copa bailaban en el salón pegajoso de humo de cigarro y medianoche, o quizá a Mauricio en ese momento en que *Blues in Thirds* les traía desde tan antes el recuerdo de los primeros tiempos, de los primeros discos cuando los cumpleaños eran más que una ceremonia cadenciosa y recurrente. Como un juego, hablar mientras bailaban, cómplices sonrientes en la modorra paulatina del alcohol y del humo, decirse que por qué no, puesto que al fin y al cabo, ya que podían hacerlo y allá sería el verano, habían mirado juntos e indiferentes el prospecto de la agencia de viajes, de golpe la idea, Mauricio o Vera, simplemente telefonar, irse al aeropuerto, probar si el juego valía la pena, esas cosas se hacen de una vez o no, al fin y al cabo qué, en el peor de los casos volverse con la misma amable ironía que los había devuelto de tantos viajes aburridos, pero probar ahora [...].

CORT ÁZAR, Julio. In: *Alguien que anda por ahí*. Buenos Aires: Alfaguara, 1996. p. 9.

38. No trecho “[...] Como un juego, hablar **mientras** bailaban, cómplices sonrientes en la modorra paulatina del alcohol y del humo, [...]”, a expressão destacada estabelece com a frase anterior uma relação de

- A) causa.
- B) finalidade.
- C) conclusão.
- D) consequência.
- E) simultaneidade.

A questão 39 refere-se ao texto abaixo.

Una tarde la tía Rosa miró a su hermana como recién pulida, todavía brillante por alguna razón que ella no podía imaginar. Durante horas oyó cada una de sus palabras tratando de intuir de dónde venían. No adivinó. Sólo supo que esa noche su hermana fue menos brusca con ella. Se portó como si al fin le perdonara su vocación de rezos y guisos, como si ya no fuera a reírse nunca de su irredenta soltería, de su necedad catequística, de su aburrida devoción por la virgen del Carmen.

Así que se fue a dormir en paz después de repetir el rosario y sopenar galletitas de manteca en leche con chocolate. Quién sabe cómo sería su primer sueño esa noche. Si alguien la hubiera visto, regordeta y sonriente dentro de su camisón, la habría comparado con una niña menor de cinco años. Sin embargo, a la cabeza rizada de tía Rosa entró aquella noche un sueño insospechado.

Soñó que su hermana se iba a un baile de disfraces, que salía sin hacer ruido y regresaba en el centro de una alharaca. Era el aliento de una comparsa de hombres que se reían con ella, sin más que hacer que acompañar la felicidad que le rodaba por todo el cuerpo. La muy dichosa se quitaba y se ponía una máscara de esas que hacen en Venecia, una de muchos colores con la luna en la punta de la cabeza y la boca delirante. De pronto empezó a bailar frente a la tía Rosa que, sentada en el sillón principal de la sala, dejó de comer galletas. Tal era la maravilla que había entrado en su casa [...].

ANGELES, Mastretta. In: *Mujeres de ojos grandes*. México: Cal y arena, 1996, p.51-52.

39. No trecho “[...] **Sin embargo**, a la cabeza rizada de tía Rosa entró aquella noche un sueño insospechado [...]”, a expressão destacada estabelece com a frase anterior uma relação de

- A) consequência.
- B) conclusão.
- C) finalidade.
- D) oposição.
- E) causa.

A questão 40 refere-se ao texto abaixo.

Empleado

Es claro, no lo sabes, pero conozco tu vida, entera. Así, sin que se me oculten las alegrías raras o los disgustos de todos los días. Se tu vida febril; de la cama a la calle, de ahí al trabajo. El trabajo es oscuro, torpe, matador. Después el almuerzo, rápido. Y el trabajo otra vez. Después la comida, el cuerpo extenuado y la noche que te hace dormir. Ayer, mañana, pasado, sucedió y sucederá lo mismo. La misma vida, es decir, lo que tú llamas de vida. Ahora alimentas a la madre, mañana será a la mujer, a los hijos. Y pasaras por la tierra como un perro sin dueño; al perro lo matara un veneno; a ti también: el trabajo.

Y es que no sabes que eres explotado. Que te han robado las alegrías, que por la plata sucia que te dan, tú diste la porción de belleza que cayó sobre tu alma. El cajero que te paga el sueldo es un brazo del patrón. El patrón es también el brazo de un cuerpo brutal que va matando como a ti a muchos hombres. Y ahora, no le pegues al cajero, no. Es al otro, es al cuerpo, al asesino cuerpo.

Nosotros lo llamamos explotación, capital, abuso. Los diarios que tú lees, en el tranvía, apurado, lo llaman orden, derecho, patria, etc. Tal vez te halles débil. No. Aquí estamos nosotros, nosotros que ya no estamos solos, que somos iguales a ti; y como tu explotados y doloridos pero rebeldes.

Y no creas que necesitas leer a Marx para esto. Te basta con que sepas que no eres libre, que quieres serlo, que romperás, por fuerza o amor, ¿qué importa? los frenos que te sujetan y te envilecen. Y después hay que decirlo, ¿no? Hay muchos, como tú, como todos. Hay que decirlo. Porque no solo el que no obra como piensa, piensa incompletamente. También el que no dice...

NERUDA, P. In: URIZ, Francisco J. *Cosas que pasan*. Madrid, Edelsa, 1990. p. 64-65.

40. De acordo com o texto, o que o autor considera como o “cuerpo brutal”?

- A) O sistema capitalista que explora o empregado.
- B) O empregado que trabalha dia e noite sem parar.
- C) O patrão que exige muitas horas de trabalho.
- D) O caixa que paga o salário ao empregado.
- E) O jornal que exige ordem e direito ao empregado.